



Centenas de fiéis participaram da missa na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida

# Tempo de renúncias e de caridade

Após as festas de carnaval, muitos fiéis abdicam de costumes, se dedicam às orações ou a ajudar as pessoas em situação de vulnerabilidade com o intuito de buscar uma melhor conexão com o Criador e mudar algumas atitudes

» LUIS FELYPE RODRIGUES\*

Com o fim das festas carnavalescas, as atenções se voltaram a Quarta-feira de Cinzas, celebrada ontem. A data marca o início da Quaresma que, segundo os fiéis, é um momento de se afastar dos desejos carnis e se conectar com Cristo, com a penitência, a prática da caridade e a intensificação das orações, para lembrar o tempo que ele suportou no deserto e os sofrimentos na cruz. Centenas de católicos estiveram presentes na Catedral Metropolitana Nossa Senhora Aparecida, para a missa de início das celebrações.

Segundo o padre Patriky Samuel Batista, Vigário da Catedral, o período quaresmal na igreja é muito especial, pois é uma preparação para a chegada da Páscoa, que celebra a vitória de Cristo sobre o pecado e a morte. "Existe um enfoque muito bem delimitado para a conversão do coração. É a reorientação da nossa vida a partir daquilo que ouvimos do Evangelho e experimentamos o nosso encontro espiritual no Jesus", explica.

O sacerdote conta que essa preparação espiritual se dá por meio da recepção das cinzas, pois elas simbolizam as origens mais genuínas. "Segundo as escrituras, nascemos do pó e a ele retornaremos", cita. No espaço entre o nascimento e o retorno para junto de Deus, as pessoas são chamadas a estabelecer uma relação íntima de comunhão com o Criador. "São cinco semanas que ajudam nosso coração a ser remodelado a partir da palavra de Deus e dos serviços aos irmãos. Por isso, as práticas mais comuns das quaresmas são os jejuns, oração e esmola, que nos preparam para vencer o pecado. É um período muito rico", destaca.

## Conexão

Abdicar dos desejos carnis e buscar se conectar com Cristo é o que pretende Michelle Cantanhede, 43 anos, que começou a frequentar a igreja e participar da quaresma há três anos. "Para mim, este é um tempo de renovação. Além do jejum da igreja, que farei de carne, não irei a festas, tentarei me conectar ao máximo com Deus", comenta. Ela ainda diz que a época também serve de agradecimento por tudo que tem recebido e seus planos estarem se concretizando.



Michelle Cantanhede espera que, um dia, toda a família participe da quaresma



Depois de adulto, Guilherme Nascimento diz que está mais focado em demonstrar a fé



Cláudia Martins e os familiares fazem jejum até a chegada da Páscoa



Clara Feitosa percebe muitas mudanças nas atitudes após a quaresma

Michelle enfatiza a importância de abrir mão de alguns costumes. "Eu me sinto muito bem com essas práticas e atitudes. Na minha casa, somente faço isso anualmente, mas com o tempo espero trazê-los para cá", completa.

Para Clara Feitosa, 25, cortar prazeres materiais nunca foi o principal nesses momentos. Ela acredita que se afastar de algumas atitudes surte muito mais efeito, mas não julga quem faz diferente. "Busco distanciar-me de coisas não materiais e, desta vez, vou tentar parar de discutir. É algo que não me faz bem e preciso vencer isto. Vícios, atitudes e comportamentos são minhas principais renúncias. Comigo sempre foi dessa forma", descreve.

Por conta dos pais serem católicos, Clara participa do momento religioso desde os 14 anos. Após a quarentena, ela percebe algumas mudanças. "São dias focados em um propósito. Eu faço uma rotina sem aquilo que me faz mal. Após esse tempo, me sinto bem para seguir em frente. Existem momentos em que me enxergo com atitudes do passado. Acredito que isso seja comum, pois somos falhos. O importante é ser melhor do que ontem", finaliza.

## Sacrifício

Na casa de Cláudia Martins, 55, todos apoiam a causa e abdicam de algo. "Sempre renunciamos à carne e outra coisa que temos muito apego, o que depende de cada um. Minha filha adora chocolate e refrigerante, então, ela corta um deles. Meu filho costuma parar de beber, pois é algo que ele faz muito. Querendo ou não, todos nós fazemos essa penitência", explica.

Cláudia explica que todos esses atos não são para se colocar no lugar de Deus, mas servem para sentir um pouco do que ele sentiu, para se purificar. "Esse nosso sacrifício alegra muito ele. Mostramos que somos gratos. Meu coração está totalmente virado para esse propósito. Isso me faz muito bem, só de falar sobre esses momentos fico emocionada", destaca.

O padre Patriky cita que a Quaresma é uma oportunidade que a igreja dá para os fiéis de fazer uma pausa na rotina e redescobrir orientações de novos passos. Segundo ele, Jesus consegue direcionar os corações e mostrar que ter fé é sentir-se acompanhado durante o caminho. Tudo para chegar a um destino seguro, o céu. "Precisamos viver bem entre as coisas que passam, para abraçar aquelas que não passam. Não devemos ter medo de nos abrir para Deus."

Foi o que Guilherme Nascimento, 25, buscou: dedicar um tempo para perceber o que o afastava do Criador. "É a hora de realizar uma conversão e repensarmos algumas atitudes. A santidade acontece nas pequenas ações do dia, como caridade ou ajuda ao próximo. Nesses dias, penso se estou sendo uma pessoa humilde, com compaixão e prestativa? Se não, é bom começar a mudar", relata.

As renúncias da quaresma variam de acordo com cada católico. Alguns realizam nas quartas e sextas-feiras, mas Guilherme pretende excluir carne vermelha da sua alimentação até a chegada da Páscoa. "Desde a infância, já participo, mas agora adulto, faço com mais foco. Significa muito para mim", reforça.

\*Estagiário sob a supervisão de Márcia Machado